

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares Project Our Forests – Our Future 2014/17

https://twinspace.etwinning.net/101/



Um Conto da Floresta

A menina que perdeu as asas

João Marques, nº 13, 9º A

Era uma vez uma fada, essa fada vivia num matagal misterioso. Só apenas os animais como coelhos, veados, raposas e outros a encontravam. Assim, se um humano a visse, teria direito a um desejo.

Esta fada não tinha asas, era diferente, mas reluzia de uma luz branca como as estrelas e por isso era difícil esconder-se. Contudo, nunca ninguém a tinha visto.

Um dia, uma menina foi para o matagal à procura de frutos silvestres, infelizmente ficou presa numa armadilha que teria sido montada por caçadores. A fada, como andava à espreita, pois teria que desarmar as armadilhas para que os animais não ficassem lá presos, viu a menina e foi ajudá-la. Foi a primeira vez em que alguém viu a fada e, então, como estava previsto, a fada concedeu o desejo à menina e deu-lhe umas asas de borboleta, pois fora sempre o que a menina quisera e, então, antes de pensar no que quer que fosse, pediu-lhas.

A fada desapareceu e a menina pôs-se a experimentar as asas. Infelizmente, as agulhas dos pinheiros e os espinhos da mata fizeram com que a menina ficasse com as asas rasgadas, já não serviam para nada e a partir daí aprendeu que teria de ter cuidado com aquilo que desejava.

As asas acabaram por desaparecer, mas a menina ficou com as cicatrizes nas costas onde teriam estado as asas e a fada nunca mais foi vista.

Este conto faz parte da tradição oral portuguesa, pois foi-me contado pela minha avó nascida na região de Coimbra.